

1 RESOLUÇÃO DO MINISSIMULADO EXAME DE SUFICIÊNCIA

Olá, meus amigos. Espero que tenham gostado do nosso simulado. Nossa ideia foi mesclar questões com nível de dificuldade fácil, médio e difícil. Assim, podemos saber se estamos no caminho certo para conseguir a nossa aprovação para o exame.

Antes, conheça os nossos cursos preparatórios para o Exame de Suficiência:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/cursosPorConcurso/exame-de-suficiencia-do-cfc-2017/>

1) Uma transportadora fez contrato de seguro para um de seus caminhões, cuja vigência é de 12 meses, com início em 1º.12.2015. O caminhão está avaliado em R\$360.000,00. O prêmio total, pago à vista e em parcela única, foi de R\$18.000,00. O valor da franquia será de R\$15.000,00.

Considerando-se o Regime de Competência e com base nos dados informados, o montante a ser apropriado como Despesa de Seguros, em dezembro de 2015, é de:

- a) R\$1.250,00.
- b) R\$1.500,00.
- c) R\$15.000,00.
- d) R\$18.000,00.

Comentários:

Na Contabilidade vige o chamado princípio da competência, segundo o qual as receitas e despesas são apropriadas conforme incorrem, **independentemente de pagamento ou recebimento**.

A Contabilidade tem que refletir ao máximo a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade. Então, ao efetuar o pagamento antecipado de uma despesa, seja ela de seguros, de aluguel, de assinatura de periódico, de salários ou qualquer outra coisa, devemos:

Lançamentos relativos a despesas antecipadas:

- 1 – No momento do pagamento: **Debita** a conta **despesas antecipadas** (direito do ativo, portanto, aumentando este grupo) e **credita** a conta disponível – caixa ou bancos, já que está saindo dinheiro para o pagamento.
- 2 – Com o transcurso do tempo: Debita a conta **despesa** (despesa de seguros, de aluguel, etc) e credita a conta despesa antecipada (reduzindo o valor do direito conforme o tempo vai passando).

Na questão apresentada, o examinador apresentou alguns valores que não serão utilizados nesse lançamento, como por exemplo, o valor do caminhão e a franquia.

O que é relevante para a resolução da questão é o valor pago antecipadamente pelo seguro, que é chamado **prêmio**.

Portanto, no momento da contratação do seguro, em 01.12.2015, o lançamento que deve ser efetuado é:

D – Prêmio de Seguros a apropriar – Ativo Circulante	
--	--

C – Bancos	R\$ 18.000
------------	------------

A apropriação da despesa somente será feita ao final de cada mês, à quantia de $18.000/12 \rightarrow$ R\$ 1.500/ mês.

Em dezembro de 2015, reconheceremos no resultado R\$ 1.500 como despesa, através do seguinte lançamento:

D – Despesas de Seguros	
-------------------------	--

C – Prêmio de Seguros a apropriar	R\$ 1.500
-----------------------------------	-----------

Gabarito → B

2) Uma Sociedade Empresária contraiu em 30.06.2014 um empréstimo para pagamento em 6 meses no valor de R\$ 24.000. Foi descontada, no ato da liberação do referido empréstimo, a importância de R\$ 2.000, a título de juros relativos ao contrato de empréstimo.

Considerando-se que a apuração do resultado é mensal, o registro contábil dessa transação, no momento da concessão do empréstimo, será:

a) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$22.000,00
DÉBITO	Juros a Transcorrer - Passivo	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$24.000,00
b) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$24.000,00
CRÉDITO	Juros a Transcorrer - Passivo	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$22.000,00
c) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$24.000,00
CRÉDITO	Despesas Financeiras - Resultado	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$22.000,00
d) DÉBITO	Bancos Conta Movimento - Ativo	R\$22.000,00
DÉBITO	Despesas Financeiras - Resultado	R\$2.000,00
CRÉDITO	Empréstimos a Pagar - Passivo	R\$24.000,00

Comentários:

Precisamos entender que, de acordo com as normas de contabilidade em vigor, especialmente o CPC 08, o custo de transação deve ser contabilizado **ao longo do tempo**. Antigamente, o custo de transação **ia diretamente para o resultado**.

E o que são custos de transação? Segundo o CPC 08:

Custos de transação são somente aqueles incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações citadas no item 2.

São, por natureza, gastos incrementais, já que não existiriam ou teriam sido evitados se essas transações não ocorressem.

Exemplos de custos de transação são:

- i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios;
- ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, contadores, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimentos, corretores etc.);
- iii) gastos com publicidade (inclusive os incorridos nos processos de road-shows);
- iv) taxas e comissões;
- v) custos de transferência;

vi) custos de registro etc.

Ademais, a conta Juros a Transcorrer, atualmente, é classificada no **Passivo, como retificadora da conta Empréstimos a pagar**. A contabilização da situação apresentada na questão ficará:

D – Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 22.000*
D – Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000
C – Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 24.000

Observação: a empresa contratou um empréstimo no valor de R\$ 24.000, porém o que efetivamente entrou no seu caixa foi R\$ 22.000, isto é, a **captação líquida** da operação foi de R\$ 22.000 e os juros da operação foram de $24.000 - 22.000 = R\$ 2.000$

Gabarito→ A

3) Uma sociedade empresária apresentou os seguintes saldos:

Contas	Saldo Atual
Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber	R\$35.000,00
Caixa	R\$100.000,00
Capital Social	R\$120.000,00
Contas a Receber	R\$380.000,00
Contas a Receber - Longo Prazo	R\$120.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$540.000,00
Décimo Terceiro e Encargos a Pagar	R\$160.500,00
Depreciação Acumulada	R\$20.000,00
Despesas Administrativas	R\$45.000,00
Despesas Pagas Antecipadamente - Seguros a Apropriar	R\$24.000,00
Despesas com Vendas	R\$19.050,00
Estoque	R\$90.000,00
Férias e Encargos a Pagar	R\$130.000,00
Fornecedores	R\$251.400,00
ICMS a Recolher	R\$57.000,00
Imobilizado	R\$200.000,00
Impostos Incidentes sobre Venda	R\$185.850,00
Receita de Vendas	R\$900.000,00
Receita Financeira	R\$30.000,00

Considerando os dados, o total dos saldos credores é de:

- a) R\$1.611.900,00.
- b) R\$1.648.900,00.
- c) R\$1.668.900,00.
- d) R\$1.703.900,00.

Comentários:

Nesse tipo de questão, o ideal é efetuarmos a classificação de cada conta e somarmos apenas o que a questão solicita; nesse caso, os saldos credores.

Mas o nosso objetivo é o aprendizado, então iremos classificar todas as contas e separamos as devedoras das credoras, vejamos:

Contas	Natureza	Saldo Atual
Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber	CREDORA	R\$ 35.000,00
Capital Social	CREDORA	R\$ 120.000,00
Décimo Terceiro e Encargos a Pagar	CREDORA	R\$ 160.500,00
Depreciação Acumulada	CREDORA	R\$ 20.000,00
Férias e Encargos a Pagar	CREDORA	R\$ 130.000,00
Fornecedores	CREDORA	R\$ 251.400,00
ICMS a Recolher	CREDORA	R\$ 57.000,00
Receita de Vendas	CREDORA	R\$ 900.000,00
Receita Financeira	CREDORA	R\$ 30.000,00
TOTAL SALDOS CREDITORES		R\$ 1.703.900,00
Caixa	DEVEDORA	R\$ 100.000,00
Contas a Receber	DEVEDORA	R\$ 380.000,00
Contas a Receber - Longo Prazo	DEVEDORA	R\$ 120.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	DEVEDORA	R\$ 540.000,00
Despesas Administrativas	DEVEDORA	R\$ 45.000,00
Despesas Pagas Antecipadamente - Seguros a Apropriar	DEVEDORA	R\$ 24.000,00
Despesas com Vendas	DEVEDORA	R\$ 19.050,00
Estoque	DEVEDORA	R\$ 90.000,00
Imobilizado	DEVEDORA	R\$ 200.000,00
Impostos Incidentes sobre Venda	DEVEDORA	R\$ 185.850,00
TOTAL SALDOS DEVEDORES		R\$ 1.703.900,00

Percebemos que o balancete está “fechado”, isto é, os saldos devedores e credores são iguais.

Gabarito → D

4) Uma Sociedade Empresária apresentou, em 31.12.2014, os seguintes saldos, após o encerramento e destinação do resultado do período:

Contas	Saldos
Ações de Emissão Própria em Tesouraria	R\$1.000,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	R\$28.000,00
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$17.000,00
Capital a Integralizar	R\$15.000,00
Capital Subscrito	R\$110.000,00
Depreciação Acumulada	R\$14.000,00
Duplicatas a Receber	R\$31.000,00
Edificações de Uso	R\$50.000,00
Estoques de Mercadorias para Revenda	R\$64.000,00
Fornecedores de Curto Prazo	R\$47.000,00
ICMS a Recolher	R\$25.000,00
Investimentos Avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial	R\$42.000,00
Reserva Legal	R\$13.000,00
Reservas Estatutárias	R\$29.000,00
Salários e Encargos a Pagar	R\$22.000,00
Terrenos para Uso	R\$12.000,00

Com base nessas informações, o total do Patrimônio Líquido, em 31.12.2014, é de:

- a) R\$167.000,00.
- b) R\$166.000,00.
- c) R\$138.000,00.
- d) R\$136.000,00.

Comentários:

Nesse tipo de questão, ganhamos tempo classificando todas as contas e somando os saldos apenas daquelas que o examinador solicitou, nesse caso, o Patrimônio Líquido. Para aprendizagem, classificaremos todas as contas.

Contas	Classificação	Saldo
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	Ativo Circulante	28.000,00
Caixa e Equivalente de Caixa	Ativo Circulante	17.000,00
Duplicatas a Receber	Ativo Circulante	31.000,00
Estoques de Mercadorias para Revenda	Ativo Circulante	64.000,00
Total do Grupo - Ativo Circulante		140.000,00
Investimentos Avaliados pelo MEP	Investimentos	42.000,00
Terrenos para Uso	Imobilizado	12.000,00
Edificações de Uso	Imobilizado	50.000,00
Depreciação Acumulada	Imobilizado	(14.000,00)
Total do Grupo - Ativo Não Circulante		90.000,00
Fornecedores de Curto Prazo	Passivo Circulante	47.000,00
ICMS a Recolher	Passivo Circulante	25.000,00
Salários e Encargos a Pagar	Passivo Circulante	22.000,00
Total do Grupo - Passivo Circulante		94.000,00
Capital Subscrito	Patrimônio Líquido	110.000,00
Capital a Integralizar	Patrimônio Líquido	(15.000,00)
Ações de Emissão Própria em Tesouraria	Patrimônio Líquido	(1.000,00)
Reserva Legal	Patrimônio Líquido	13.000,00
Reservas Estatutárias	Patrimônio Líquido	29.000,00
Total do Grupo - Patrimônio Líquido		136.000,00

Vale ressaltar que as contas “Capital a Integralizar” e “Ações de Emissão Própria em Tesouraria” são retificadoras do Patrimônio Líquido, portanto diminuem o saldo do grupo.

Gabarito→ D

5) Uma sociedade empresária apurou, no exercício de 2013, um lucro líquido de R\$120.000,00. O saldo do Patrimônio Líquido, antes do registro do resultado e da respectiva destinação, era de R\$188.000,00, assim distribuído:

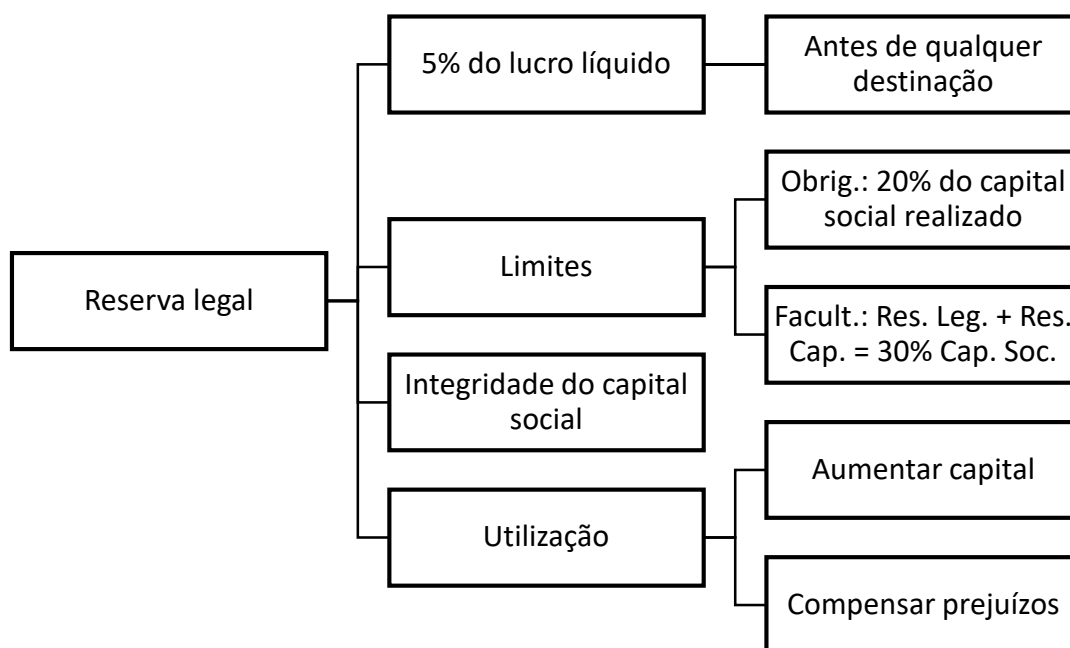
- ✓ Capital Social R\$150.000,00
- ✓ Reserva de Ágio na Emissão de Ações R\$2.000,00
- ✓ Reserva Legal R\$26.000,00
- ✓ Reserva Estatutária R\$10.000,00

De acordo com a Lei no 6.404/76, o valor a ser registrado em Reserva Legal, como destinação do lucro líquido apurado em 2013, é de:

- a) R\$4.000,00, uma vez que o saldo da Reserva Legal está limitado a 20% do Capital Social.
- b) R\$6.000,00, uma vez que a reserva legal deve corresponder a 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação.
- c) R\$7.000,00, pois a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das demais reservas de lucro, exceder 30% do capital social.
- d) R\$9.000,00, pois a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Comentários:

Em suma, a Reserva Legal tem as seguintes características:



- Lucro Líquido (LLE): R\$ 120.000
- 5% do LLE= R\$ 6.000

- Limite Obrigatório: 20% de 150.000 → R\$ 30.000
- Limite Facultativo: 30% de 150.00 → R\$ 45.000

Se a empresa constituir R\$ 6.000 de Reserva Legal, o saldo será de 32.000, o que ultrapassaria o limite obrigatório. Além disso, o limite

facultativo não seria atingido, pois o saldo seria de 26.000 + 6.000+2.000= 34.000

Assim, a empresa irá constituir obrigatoriamente para a Reserva Legal somente a quantia que falta para atingir o limite obrigatório:

$$30.000 - 26.000 = \text{R\$ } 4.000.$$

Gabarito → A

6) Uma sociedade empresária possui um bem que consta no seu imobilizado, em 31.12.2013, composto pelos seguintes valores:

Custo de Aquisição	R\$ 80.000,00
(-) Depreciação Acumulada	R\$ 20.000,00
(-) Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável	R\$ 5.000,00

Em 2.1.2014, o bem foi vendido à vista por R\$ 54.000,00.

O resultado apurado nesta operação é uma perda de:

- a) R\$ 1.000,00.
- b) R\$ 6.000,00.
- c) R\$ 21.000,00.
- d) R\$ 26.000,00.

Comentários:

O valor contábil é a subtração do custo de aquisição, a depreciação já acumulada e a perda existente decorrente de redução ao valor recuperável.

Portanto:

Custo de aquisição	80.000,00
(-) Depreciação acumulada	(20.000,00)
(-) Perda por recuperabilidade	(5.000,00)
Valor contábil	55.000,00

Como o bem foi vendido por R\$ 54.000,00, podemos dizer que houve uma perda de R\$ 1.000,00.

Gabarito → A.

7)

	valores em reais		
	gastos incorridos em 2012	gastos incorridos em 2013	gastos projetados para 2014
projeto 1	200.000	300.000	300.000
projeto 2	50.000	200.000	150.000
projeto 3	-	100.000	200.000
	250.000	600.000	650.000

Suponha que a Cia. ABC mantenha três projetos internos em fase de pesquisa e apresente os gastos incorridos e estimados expostos na tabela acima. Suponha, ainda, que a Cia. ABC tenha encerrado o exercício social em 31 de dezembro de 2013. Com base nessa situação hipotética e considerando os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os relatórios contábil-financeiros de 2013 da Cia. ABC apresentarão o reconhecimento de

- A) R\$ 850.000 em ativos intangíveis — projetos internos em fase de pesquisa.
- B) R\$ 850.000 em ativos intangíveis — projetos internos — e R\$ 650.000 em despesas a realizar.
- C) R\$ 600.000 em despesas de projetos internos em fase de pesquisa.
- D) R\$ 850.000 em despesas de projetos internos em fase de pesquisa.

Comentários:

Pesquisa: nenhum gasto com pesquisa deve ser ativado. Os gastos com pesquisa devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Desenvolvimento: na fase de desenvolvimento, os gastos podem ser contabilizados como ativo intangível, desde que a empresa consiga demonstrar que irá atender a alguns aspectos que indicam a viabilidade econômica do ativo.

A Cia ABC tem três projetos de pesquisa. Portanto, deverá classificar como despesas o gasto de 2013. As despesas de 2012 já foram contabilizadas no ano anterior; os gastos projetados para 2014 deverão ser contabilizados quando incorridos.

Assim, a empresa irá contabilizar 600.000 como despesa, em 2013.

Gabarito → C

8) Com relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é correto afirmar que:

- a) Investimentos não são gastos, uma vez que se trata de ativos adquiridos pela empresa que somente são depreciados lentamente.
- b) Despesas são gastos incorridos com a produção de bens e serviços, com a intenção de sua venda posterior.
- c) Perdas são sacrifícios ocorridos na produção, de forma involuntária ou fortuita.
- d) Custos são gastos relativos à comercialização dos produtos fabricados pela empresa.
- e) Gastos são custos ou despesas que a empresa incorre para realizar a produção e vendê-la não gerando qualquer sacrifício financeiro.

Comentários:

Vamos comentar cada uma das alternativas:

a) Investimentos **não são gastos**, uma vez que se trata de ativos adquiridos pela empresa que somente **são depreciados lentamente**.

Errado, Investimentos são **gastos** ativados em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro (s) período (s). Os investimentos são os **gastos que ficam "estocados" nos ativos da empresa**, e que são baixados através da venda ou do seu consumo.

Podem ser de diversas naturezas e de períodos de ativação variados. A matéria-prima é um gasto contabilizado temporariamente como investimento circulante. A máquina é um gasto que se transforma num investimento permanente. As ações adquiridas de outras empresas são gastos comumente classificados como investimentos financeiros.

b) Despesas são gastos incorridos com **a produção de bens e serviços**, com a intenção de sua venda posterior.

Errado, essa é a definição de **Custos** que são gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. **Despesas** são bens ou serviços consumidos diretamente ou indiretamente para a **obtenção de receitas**.

c) Perdas são sacrifícios ocorridos na produção, de forma involuntária ou fortuita.

Correto, vimos que a seguinte definição para perda:

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais**: vão diretamente para o resultado do período.

d) Custos são gastos **relativos à comercialização dos produtos fabricados pela empresa.**

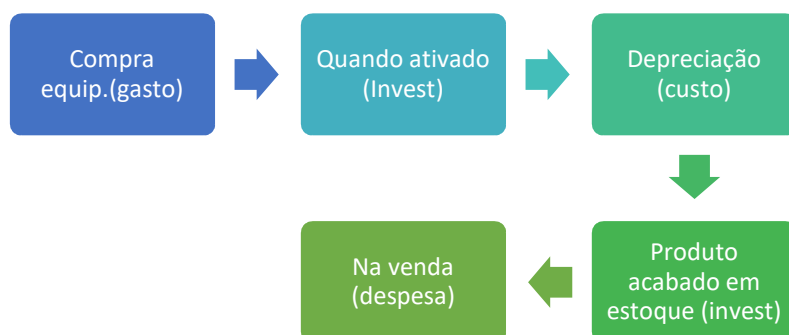
Errado, gastos relativos à comercialização dos produtos fabricados pela empresa podem ser considerados como despesas, porque representam esforços para obtenção de receitas.

e) Gastos são custos ou despesas que a empresa incorre para realizar a produção e vendê-la **não gerando qualquer sacrifício financeiro.**

Errado, Gasto é a compra de um produto ou serviço qualquer, que **gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso)**, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

Conceito muito abrangente, pode ser aplicado a todos os bens e serviços recebidos. Assim, temos Gastos com a compra de matérias-primas, Gastos com mão-de-obra, Gastos com honorários da diretoria, Gasto na compra de imobilizado, etc.

Podemos resumir parte desses conceitos no seguinte esquema:



Gabarito→ C

9) O Departamento de Contabilidade da Cia. Industrial Unida apresenta o relatório a seguir:

Itens	Valor Total em R\$
Matéria-Prima	600.000
Mão de Obra	400.000
Custos Indiretos de Fabricação	1.200.000
Estoque Inicial de Produtos em Elaboração	70.000
Estoque Final de Produtos em Elaboração	30.000
Estoque Inicial de Produtos Acabados	40.000
Estoque Final de Produtos Acabados	50.000

Com base nessas informações o Custo da Produção Acabada no período, em reais, é de

- (A) 2.250.000,00.
- (B) 2.210.000,00
- (C) 2.230.000,00.
- (D) 2.240.000,00.

Comentários

A “pegadinha” da questão consiste em indicar o estoque inicial e final de Produtos Acabados. A saída do estoque de produto acabado é o Custo dos Produtos VENDIDOS. A questão solicita o custo da Produção ACABADA, que corresponde à saída do Estoque dos Produtos em Elaboração.

Vamos resolver rapidamente com a velha fórmula:

$\text{Saldo inicial} + \text{entrada (-) saídas} = \text{saldo final}$

Saldo inicial = 70.000

+ entrada:

Matéria prima	600.000
Mão de obra	400.000
Custo indiretos de Fabricação	1.200.000

(-) Saída (??)

= Saldo final = 30.000

Resolvendo, temos:

$$70.000 + 600.000 + 400.000 + 1.200.000 - 30.000 = 2.240.000$$

Gabarito → D.

10) Determinada empresa comercial realizou as seguintes operações durante o mês de dezembro de 2012:

Data	Operação	Quantidade (unidades)	Preço de compra (\$ unitário)	Preço de venda (\$ unitário)
01/12	Compra	150	R\$ 21	
08/12	Venda	90		R\$ 30
16/12	Compra	60	R\$ 17	
24/12	Compra	120	R\$ 21	
31/12	Venda	60		R\$ 30

Sabendo que esta empresa adota o critério da Média Ponderada Móvel para controle dos estoques e que não apresentava estoque inicial de produtos, o Custo das Mercadorias Vendidas apresentado na Demonstração do Resultado do mês de dezembro de 2012 foi, em reais,

- (A) 2.910.
- (B) 4.500.
- (C) 3.090.
- (D) 3.150.
- (E) 3.041.

Comentários

Precisamos calcular o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) para as vendas do dia 08 e 31 /12.

A venda do dia 08 saiu diretamente da compra do dia 01/12. Dessa forma, tem custo de R\$ 21 por unidade e sobraram 60 unidades em estoque (150 unidades compras menos 90 unidades vendidas).

O cálculo do custo médio ponderado das vendas do dia 31 fica assim:

Data	Operação	Quantidade (unidades)	Preço de compra (\$ unitário)	Total Estoque
01/12	Compra	60	R\$ 21	R\$ 1.260
16/12	Compra	60	R\$ 17	R\$ 1.020
24/12	Compra	120	R\$ 21	R\$ 2.520
TOTAL		240		R\$ 4.800

Custo médio ponderado: $R\$ 4.800 / 240 = R\$ 20$

CMV em Dezembro:

Data	Operação	Quantidade (unidades)	CMV Unitário	CMV total
08/12	Venda	90	R\$ 21	R\$ 1.890
31/12	Venda	60	R\$ 20	R\$ 1.200
TOTAL		150		R\$ 3.090

Gabarito → C.

11) A respeito das características qualitativas da informação contábil útil, considere:

- I. As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.
- II. A informação contábil-financeira para ser relevante precisa ter valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.
- III. Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é útil.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Comentários

Analisemos item a item...

I. As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.

Segundo o CPC 00:

QC5. As características qualitativas fundamentais são **relevância e representação fidedigna**.

Item, pois, correto.

II. A informação contábil-financeira para ser relevante precisa ter valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.

Segundo o CPC 00, **informação contábil-financeira relevante** é aquela capaz de **fazer diferença nas decisões** que possam ser tomadas pelos usuários.

A informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver **valor preditivo, valor confirmatório ou ambos**.

A informação contábil-financeira tem **valor preditivo se puder ser utilizada pelos usuários para predizer futuros resultados**. A informação contábil-financeira não precisa ser uma predição ou uma projeção para que possua valor preditivo. A informação contábil-financeira com valor preditivo é empregada pelos usuários ao fazerem suas próprias predições.

A **informação** contábil-financeira tem **valor confirmatório se retroalimentar – servir de feedback – avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las)**.

Item, portanto, correto.

III. Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é útil.

Segundo o CPC 00:

QC19. Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Vejam que houve alteração da palavra “relevante” do CPC pela palavra “útil” na questão, o que não invalida a assertiva, já que uma informação relevante é útil.

Gabarito → E.

12) De acordo com o que determina o Código de Ética Profissional do Contador, julgue as situações hipotéticas abaixo e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

I. Um contador adota como estratégia de *marketing* publicar anúncios em jornal. Nos anúncios, ele faz indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados, além da relação dos clientes que autorizaram a publicação de seu nome.

II. Um auditor, atento ao programa de educação continuada, mantém-se atualizado, participando de cursos de extensão, seminários e outros eventos.

III. Um profissional da Contabilidade que atua como consultor tributário orienta os seus clientes a manterem escrituração contábil regular, independentemente do regime tributário escolhido.

Os profissionais citados nas situações acima agiram em conformidade com o que determina o Código de Ética Profissional do Contador nos itens:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.

Vamos comentar cada uma das alternativas:

I. Um contador adota como estratégia de *marketing* publicar anúncios em jornal. Nos anúncios, ele faz indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados, além da relação dos clientes que autorizaram a publicação de seu nome.

Correto, vejamos o que está previsto no CEPC:

Art. 3º No desempenho de suas funções, é vedado ao Profissional da Contabilidade:

XVI – emitir referência que identifique o cliente ou empregador, com quebra de sigilo profissional, em publicação em que haja menção a trabalho que tenha realizado ou orientado, **salvo quando autorizado por eles;**

II. Um auditor, atento ao programa de educação continuada, mantém-se atualizado, participando de cursos de extensão, seminários e outros eventos.

Correto, é dever do profissional de contabilidade manter-se atualizado e participar dos programas de educação continuada estabelecidos pelo CFC.

III. Um profissional da Contabilidade que atua como consultor tributário orienta os seus clientes a manterem escrituração contábil regular, independentemente do regime tributário escolhido.

Correto, Segundo o CEPC:

Art. 2º São deveres do Profissional da Contabilidade:

I – exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos **Princípios de Contabilidade** (...).

Gabarito → C

2 GABARITO DAS QUESTÕES

Questão	Gabarito
1	B
2	A
3	D
4	D
5	A
6	A
7	C
8	C
9	D
10	C
11	E
12	C